*"A economia solidária é fruto da organização dos trabalhadores e trabalhadoras na construção de novas práticas econômicas e sociais fundadas em relações de colaboração solidária, inspiradas por valores culturais que colocam o ser humano como sujeito e finalidade da atividade econômica, em vez da acumulação privada da riqueza em geral e de capital em particular. Essa nova prática de produção e consumo privilegia o trabalho coletivo, a autogestão, a justiça social, o cuidado como meio ambiente e a responsabilidade com as gerações futuras." (Fórum Brasileiro de Economia Solidária).*

**A Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária**

A Rede é uma articulação de gestores e gestoras de políticas de economia solidária de Prefeituras e Governos Estaduais, e existe para proporcionar intercâmbio, interlocução, interação, sistematização, proposição de políticas públicas governamentais e realização de projetos comuns para o fomento e desenvolvimento da economia solidária, buscando qualificar a proposição e ações desenvolvidas a partir dos órgãos de governo para este segmento.

Surgiu por iniciativa de gestores e gestoras de políticas públicas, que passaram a ser demandados pelos trabalhadores e trabalhadoras da economia solidária, ou a enxergar e querer das respostas adequadas a esse novo segmento social que ocupa lugar cada vez mais relevante na geração de trabalho e na promoção de desenvolvimento local.

Tem a missão de ampliar cada vez mais o debate e a proposição de ferramentas adequadas dentro do Estado brasileiro para o fomento ao desenvolvimento da economia solidária, bem como estimular e fortalecer a organização e participação social deste segmento nas decisões sobre as políticas públicas.

A Rede de Gestores é uma forma de articulação, não tem personalidade jurídica, mas tem um grau de organização que lhe permite construir uma agenda comum entre seus membros.

Suas discussões e decisões são em plenárias dos membros e encaminhadas pela coordenação, composta por representantes regionais e um (a) coordenador (a) geral. A coordenação tem também a atribuição de fazer a animação e a divulgação e buscar o envolvimento de novos gestores e gestoras na Rede. O (a) coordenador (a) é responsável pela manutenção de uma Secretaria Executiva, cujas atribuições são: animar e manter a comunicação, organizar os eventos da rede, fazer a memória, monitorar a execução das ações previstas e representá-la junto a outras entidades ou organizações em colaboração com a coordenação. Em determinadas situações também se vale de grupos de trabalho ou grupos temáticos para tratar com maior profundidade alguns assuntos.

A Rede de Gestores participa do Fórum Brasileiro de Economia Solidária e outros espaços públicos que tratam deste segmento. Busca estimular e desenhar parcerias

das prefeituras e governos estaduais com outros órgãos públicos responsáveis por políticas que interessam à economia solidária, como são as instituições financeiras e de fomento, as universidades e órgãos de pesquisa. Também constrói parcerias para realizar atividades e projetos comuns da própria Rede, como é o caso da formação de gestores e gestoras.

**Objetivos da Rede de Gestores**

- Construir e desenvolver uma agenda comum para a ampliação, consolidação e institucionalização de políticas públicas de economia solidária no país, vinculadas às estratégias de desenvolvimento, fortalecendo o perfil sustentável que estas devem ter.
- Ampliar a articulação com outros atores da economia solidária com vistas a fortalecer um espaço comum para a discussão de políticas públicas neste campo e para fortalecer a organização e participação social deste segmento.
- Fortalecer a interlocução entre as esferas de governo (municipal, estadual e federal) pela integração de estratégias, programas e instrumentos que possam estruturar e consolidar as políticas públicas de economia solidária.
- Contribuir para a formação de gestores públicos em economia solidária e para a ampliação do espaço desta nos programas de governo e nas estruturas administrativas do Estado brasileiro, nas suas diferentes esferas.

**Desafios da Rede de Gestores**

- Interferir nas discussões sobre políticas de desenvolvimento, buscando que sejam consideradas as diretrizes e demandas da economia solidária.
- Buscar que os vários níveis de governo destinem recursos orçamentários relevantes e adequados para as políticas de Economia Solidária.
- Estimular a implantação de sistemas públicos integrados entre os entes da federação de gestão das políticas, em especial a de trabalho, emprego e renda, fortalecendo e integrando a economia solidária.
- Fortalecer a visão do território como referência para implantação de Políticas Públicas de Economia Solidária.
- Estimular a ampliação da legitimidade social e consolidar as políticas de Economia Solidária para além dos governos, avançando na criação de Marcos Legais (Municípios, Estados e Governo Federal), com vistas à institucionalização da Política Pública de Economia Solidária;
- Consolidar instrumentos públicos adequados para o fomento à Economia Solidária.

- Contribuir para o fortalecimento da organização social, especialmente dos trabalhadores e trabalhadoras da Economia Solidária.
- Contribuir para transformar a cultura política de relacionamento entre Estado e Sociedade Civil com vistas à democratização real.
- Contribuir para a construção do Fórum Brasileiro de Economia Solidária e suas instâncias locais e estaduais.
- Contribuir para a construção de espaços públicos para a elaboração das políticas públicas de economia solidária, como o Conselho Nacional de Economia Solidária.
- Apoiar a manutenção do Sistema de Informação sobre a economia solidária.

**Critérios de Participação na Rede de Gestores**

- Aderir aos objetivos da Rede e contribuir para enfrentar os desafios que ela se propõe.
- Manifestar concordância aos princípios e plataforma do Fórum Brasileiro de Economia Solidária.
- Participar dos Fóruns Estaduais e Municipais de Economia Solidária.
- Efetivamente estar desenvolvendo políticas de fomento à economia solidária.